

Mudanças. Até as portas dos coletivos deverão ser transferidas para o lado esquerdo dos veículos

108 km de corredores para ônibus na Grande Vitória

O objetivo do projeto é tornar as viagens mais rápidas, e deve ser implantado a partir de 2010

KLEBER AMORIM
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Um corredor exclusivo para ônibus, com 108 quilômetros de extensão, será implantado na Região Metropolitana da Grande Vitória a partir de 2010.

O sistema, que tem como objetivo principal dar mais velocidade às viagens dos coletivos e modernizar o atendimento aos usuários, corresponde em tamanho a aproximadamente a distância entre a cidade de Vitória e o município de Anchieta, no Sul do Estado.

A iniciativa faz parte de um projeto do Governo do Estado junto às prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Fundão, Guarapari.

“Um estudo está sendo construído de acordo com as necessidades de cada município para implantação do sistema”, disse o secretário de Estado do Governo, José Eduardo de Faria de Azevedo.

De acordo com o projeto, cada um dos 17 corredores vai ocupar a pista da esquerda das vias, alterando, com isso, os pontos e até mesmo as portas dos coletivos para o lado esquerdo.

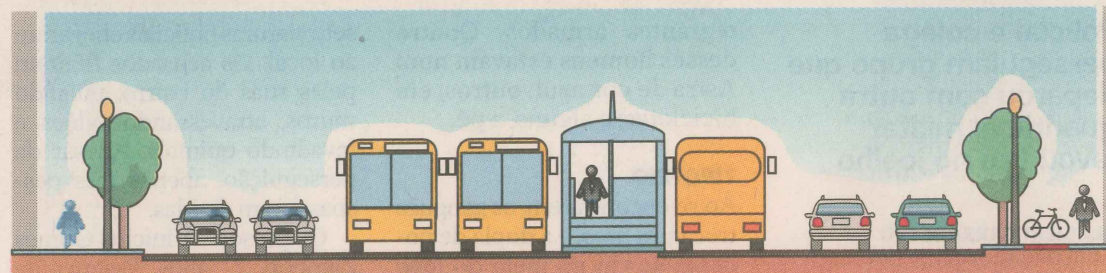
Segundo José Eduardo de Faria de Azevedo, os custos com a elaboração do projeto são divididos entre Estado e os sete municípios participantes do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória. “O governo entrará com 60% e as prefeituras dividirão entre si os 40% restan-

Projetos de meio ambiente feitos em conjunto

Outros projetos de interesse comum da população entre Estado e municípios da região metropolitana da Grande Vitória também serão formulados até 2010, nas áreas que abrangem meio ambiente e uso do solo. A intenção é criar fóruns para integração e ações em comuns entre os poderes públicos envolvidos. “Antes estes temas eram trata-

dos isoladamente pelas prefeituras. A partir do Conselho Metropolitano, podemos formular os projetos em conjunto e nos fortalecermos na busca de investimentos, no uso dos mesmos instrumentos e na captação de recursos”, disse o prefeito de Vitória João Coser. De acordo com informações repassadas pela Prefeitura de Vitória, ainda não foi definido o que vai ficar sob responsabilidade do Estado e o que deve ser tocado por conta um dos municípios da Região Metropolitana.

Ruas e avenidas que terão os corredores



■ **Corredor 1 - Vitória Central** - Trecho que liga a Avenida Fernando Ferrari, Reta da Penha, Avenida Vitória, César Hilal e Jerônimo Monteiro

■ **Corredor 2 - Beira-Mar - Avenida Beira-Mar, Dante Michelini e Norte-Sul** (até a Avenida José Rato)

■ **Corredor 3 - Área Central de Vitória** - Rodovia Carlos Lindenberg, Rua Sete de Setembro, Avenida Jerônimo Monteiro, Henrique Moscoso e Luciano das Neves.

■ **Corredor 4 - Norte-Sul** - Trecho entre a rua José Rato e Terminal de Laranjeiras.

■ **Corredor 5 - BR 101** - Trecho entre o Vitória Apart Hospital até a Avenida Civit.

■ **Corredor 6 - Terminal laranjeiras/ T.Jacaraípe** - Da Av. Civit até a Avenida Palma Rodrigues Ribeiro.

■ **Corredor 7 - BR 262/ Terminal Campo Grande** - Trecho entre a Segunda Ponte até a Rua dos Apóstolos.

■ **Corredor 8 - Área Central Campo Grande** - Toda a Avenida Expedito Garcia.

■ **Corredor 9 - José Sette** - Da BR 262 até o Terminal de Itacibá.

■ **Corredor 10 - Leopoldina** - Do bairro Jardim América até o terminal de Campo Grande.

■ **Corredor 11 - Leste-Oeste** - Do Terminal de Campo Grande até o terminal de Itaparica.

108 km de corredores para ônibus
Vitória. A gazeta. vitória, 28 de maio
2. 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

plano de implantação na Região Metropolitana da Grande Vitória a partir de 2010.

O sistema, que tem como objetivo principal dar mais velocidade às viagens dos coletivos e modernizar o atendimento aos usuários, corresponde em tamanho a aproximadamente a distância entre a cidade de Vitória e o município de Anchieta, no Sul do Estado.

A iniciativa faz parte de um projeto do Governo do Estado junto às prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Fundão, Guarapari.

“Um estudo está sendo construído de acordo com as necessidades de cada município para implantação do sistema”, disse o secretário de Estado do Governo, José Eduardo de Faria de Azevedo.

De acordo com o projeto, cada um dos 17 corredores vai ocupar a pista da esquerda das vias, alterando, com isso, os pontos e até mesmo as portas dos coletivos para o lado esquerdo.

Segundo José Eduardo de Faria de Azevedo, os custos com a elaboração do projeto são divididos entre Estado e os sete municípios participantes do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória. “O governo entrará com 60% e as prefeituras dividirão entre si os 40% restantes”, completa.

FASES

O projeto contemplará em uma primeira fase a BR 101, as avenidas Vitória, Fernando Ferrari e Reta da Penha, mais o centro da Capital, as pontes Florentino Avildos e a rodovia BR 262.

“O projeto será dividido em quatro fases e propõe um conjunto de mudanças em relação à rapidez e aos conceitos focados na mobilidade urbana”, acrescentou a presidente da Ceturb, Denise Cadete.

A segunda fase, de acordo com Denise, corresponderia à Avenida Beira-Mar até o terminal de Jacaraípe, na Serra; a terceira fase vai da Terceira Ponte até os terminais de Itaparica e Itacibá, e quarta fase da Ferrovia de Argolas até o terminal de Itaparica, esses últimos em Vila Velha. “Em todas as etapas irão conectar a rede troncal aos terminais”, disse.

meio ambiente e uso do solo. A intenção é criar fóruns para integração e ações em comuns entre os poderes públicos envolvidos. “Antes estes temas eram trata-

Vitória, ainda não foi definido o que vai ficar sob responsabilidade do Estado e o que deve ser tocado por cada um dos municípios da Região Metropolitana.

■ **Corredor 1 - Vitória Central** - Trecho que liga a Avenida Fernando Ferrari, Reta da Penha, Avenida Vitória, César Hilal e Jerônimo Monteiro

■ **Corredor 2 - Beira-Mar** - Avenida Beira-Mar, Dante Michelini e Norte-Sul (até a Avenida José Rato)

■ **Corredor 3 - Área Central de Vitória** - Rodovia Carlos Lindenberg, Rua Sete de Setembro, Avenida Jerônimo Monteiro, Henrique Moscoso e Luciano das Neves.

■ **Corredor 4 - Norte-Sul** - Trecho entre a rua José Rato e Terminal de Laranjeiras.

■ **Corredor 5 - BR 101** - Trecho entre o Vitória Apart Hospital até a Avenida Civit.

■ **Corredor 6 - Terminal Laranjeiras/ T.Jacaraípe** - Da Av. Civit até a Avenida Palma Rodrigues Ribeiro.

■ **Corredor 7 - BR 262/ Terminal Campo Grande** - Trecho entre a Segunda Ponte até a Rua dos Apóstolos.

■ **Corredor 8 - Área Central Campo Grande** - Toda a Avenida Expedito Garcia.

■ **Corredor 9 - José Sette** - Da BR 262 até o Terminal de Itacibá.

■ **Corredor 10 - Leopoldina** - Do bairro Jardim América até o terminal de Campo Grande.

■ **Corredor 11 - Leste-Oeste** - Do Terminal de Campo Grande até o terminal de Itaparica.

■ **Corredor 12 - Lindenberg** - Trecho entre a segunda ponte até a intercessão com a rua Sete de Setembro.

■ **Corredor 13 - Área Central de Vila Velha** - Abrange a Rodovia Carlos, Rua Sete e Setembro, Avenida Jerônimo Monteiro e Henrique Moscoso.

■ **Corredor 14 - Centro-sul de Vila Velha** - Liga o Terminal de Vila Velha ao Terminal de Itaparica.

■ **Corredor 15 - Bigossi** - Liga o Terminal de Vila Velha à Rodovia Carlos Lindenberg, no bairro da Glória.

■ **Corredor 16 - 3ª Ponte/ Avenida Carioca** - O trecho ainda não foi definido.

■ **Corredor 17 - Darly Santos** - Liga o Terminal de Itaparica à Rodovia Carlos Lindenberg.

108 km de corredores para ônibus
Vitória. A gazeta. Vitória, 28 de maio
2. 1, 2, 3, 4, 5 e 6.